



XVIII Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica

SENDI 2008 - 06 a 10 de outubro

Olinda - Pernambuco - Brasil

Ação Corretiva do Atendimento Emergencial

Ricardo Othon Coelho Silton
Coelce – Companhia Energética do Ceará
rothon@coelce.com.br

PALAVRAS-CHAVE

Ação Corretiva;

Atendimento Emergencial;

Falta de energia.

RESUMO

O procedimento de manutenção denominado Ação corretiva do Atendimento emergencial, busca identificar e corrigir através da análise da causa da ocorrência descrita no Relatório de Gestão de Incidência diariamente, os circuitos de distribuição de BT e MT que por algum motivo mesmo restabelecidos, não apresentem confiabilidade adequada para operar em regime normal. Em seguida em regime de Urgência (3 dias) deverá ser feito a Ação Corretiva necessária para possibilitar a operação do circuito em regime contínuo.

1. INTRODUÇÃO

O sistema adotado para atender à falta de energia na Coelce, tem como premissa fazer este atendimento num menor tempo possível, sendo estabelecidas metas á serem cumpridas pelos

Departamentos de Distribuição buscando a satisfação dos clientes, naturalmente sem desconsidera a qualidade do serviço prestado.

Desta forma, em muitos atendimentos a causa da ocorrência não é corrigida por falta de tempo ou deficiência de equipamento utilizado pelas equipes de atendimento emergencial (Turma de 196).

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Definições

Ação de Correção: Ação para eliminar uma anomalia identifica, podendo já ser um retrabalho.

Ação Corretiva: Ação para eliminar a causa de uma anomalia identificada ou outra situação indesejável, podendo existir mais de uma causa para uma anomalia.

Ação Preventiva: Ação tomada para eliminar a causa de uma potencial anomalia ou outra situação potencialmente indesejável.

2.2. O que compreende a Ação corretiva do Atendimento emergencial:

A partir das informações da Turma de Manutenção de emergência que atendeu a Incidência, o Operador de Sistema poderá emitir uma ordem de serviço – OT para o setor de manutenção competente. Este deverá inspecionar o circuito correspondente identificando as anomalias existentes e executar sua correção:

Inspeção específica no circuito de BT e MT

X

Correção da anomalia identificadas de forma Urgente (até 3 dias)

- **A seguir o que corresponde a inspeção no circuito de BT e MT:**

- Ação corretiva do Atendimento emergencial na BT

- 1) Leitura de Tensão e Corrente por fase no Transformador e final da Rede de Distribuição Secundária.
- 2) Aterramentos do neutro do Transformador e final de rede de BT.
- 3) Bitola dos condutores do barramento do Transformador esta adequada a Potência do Transformador.
- 4) Estado das Chaves Fusíveis e Para - raios.
- 6) Condição dos condutores da Rede de distribuição com relação a: ISOLAMENTO, EMENDAS, CONEXÕES, NIVELAMENTO, SUGUIRA.
- 7) Existência de condutores com VÃO BAIXO, inclusive com relação ao cabo guia da TELEMAR.
- 8) Condição dos Ramais de Ligação com relação a: ISOLAMENTO e CONEXÃO.
- 9) Necessidade de Poda de Árvores.

- Ação corretiva do Atendimento emergencial na MT

- 1) Seletividade da proteção da RDP.
- 2) Inspeção minuciosa nas zonas críticas contemplando: ISOLAMENTO, CORPO EXTRANHO, etc.
- 3) Necessidade de Poda de Árvore.
- 4) Indício de Abalroamento de poste, Vandalismo, e ocorrência provocada por terceiro.
- 5) Quando de aterramento de Alimentador, efetuar Termovisão na RDP do ponto do defeito até a saída do AL na SE.

OBS: Necessita de contribuição das áreas.

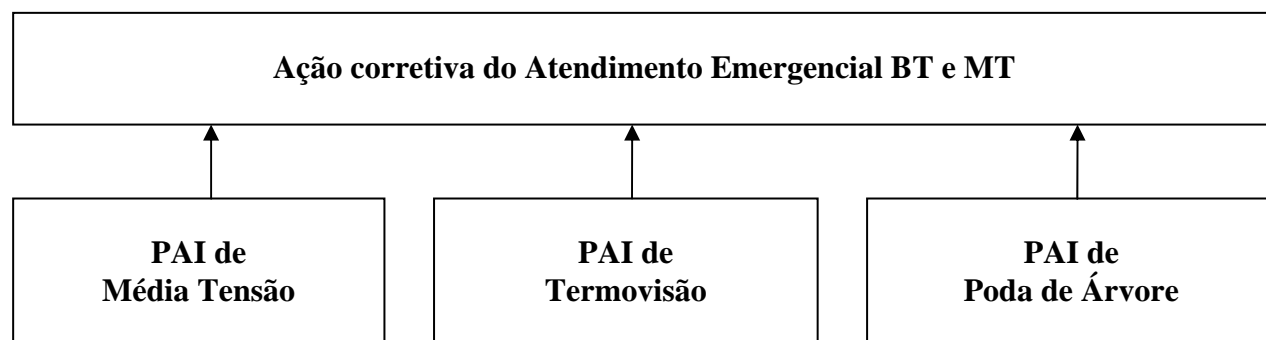
2.3. Sustentação da Ação corretiva do Atendimento emergencial:

PAI de Média Tensão: Contemplar anualmente de forma geral uma Inspeção de NÍVEL C ao longo de todo alimentador. E para as zonas identificadas previamente como críticas pelos Responsáveis de AL, inspeção de NÍVEL A ou B. Nesta inspeção deverá esta identificado os CD's com mais de 250 clientes interligados, que também deverão ser inspecionados.

PAI de Termovisão: Duas inspeções no ano no eixo do AL, e sempre que ocorrer aterramento de AL do ponto do defeito até o bay de saída do AL na SE.

PAI de Poda de Árvore: Definição de calendário de Poda de Árvore por AL com nível de periodicidade A,B ou C, estando bem identificado as zonas considerada críticas.

Figura 1



3. CONCLUSÕES

3.1. Onde se quer chegar, para implantação definitiva da Ação corretiva do Atendimento emergencial:

O operador de sistema do CCS na ocasião do fechamento de um incidente, deverá definir se o circuito atendido pela Turma do 196 tem condições de operar em regime contínuo ou não, e a partir das informações colhidas através da Turma definir se há necessidade de AÇÃO CORRETIVA. Em

seguida, a partir o SAC MT gerar uma Ordem de Trabalho de Inspeção / Manutenção direcionada para o Setor de Manutenção responsável, que deverá esta informatizado (escritório via Internet) e disponível o sistema GOM. Desta forma, com a sensibilidade do Operador CCS, de forma automática e “on line”, o procedimento da Ação Corretiva do Atendimento Emergencial seria disparado.

3.2. Evolução das metas de DEC e FEC no Departamento de Distribuição Sul em 2007:

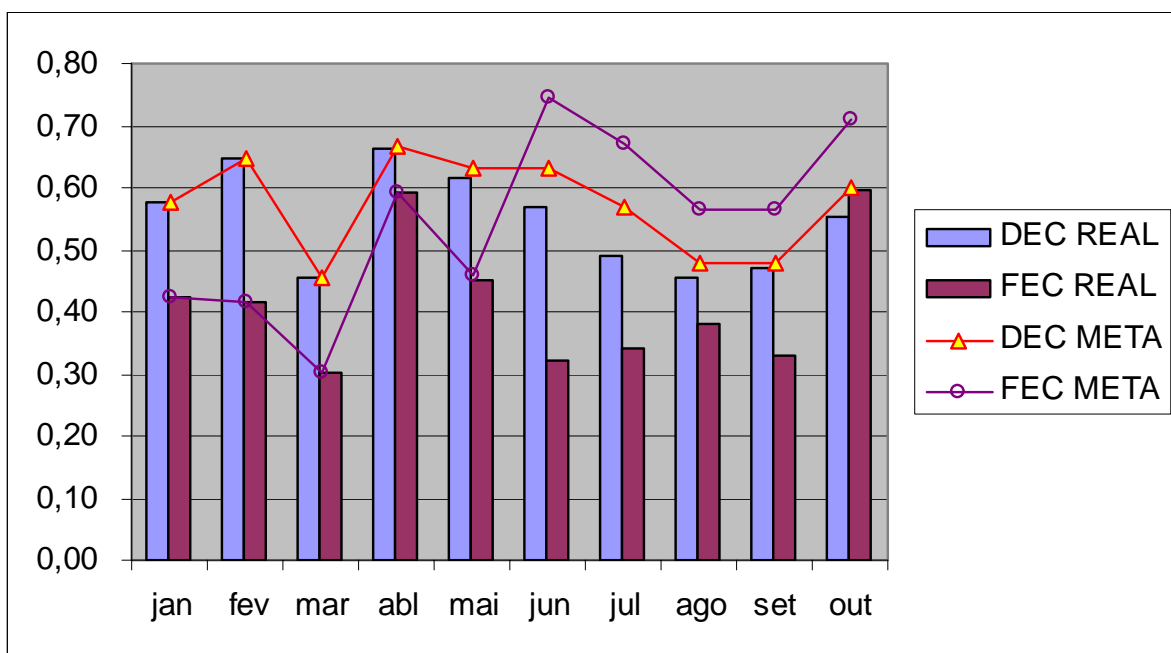


Gráfico 1

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E/OU BIBLIOGRAFIA

Não há referência biografia trabalho. Trabalho inovador.